



SANITIZAÇÃO EM ESTRELA

Para eliminar vírus nas ruas

Por meio de parceria com empresa química local, município aplica sanitizantes no entorno do Hospital Estrela e em outros locais estratégicos e de grande circulação. **Página 10**

AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

COMPRE O QUE É NOSSO

ATITUDE
eu tenho a minha

A HORA | Terça-feira, 9 de março de 2021 | Ano 18 - Nº 2794 | Fechamento da edição: 21h

Avulso: R\$ 2,90

SOCORRO A LOJISTAS

Comércio considera medidas insuficientes

Estado prorroga prazo para ICMS e Imposto de Fronteira, mas frustra empresários

Na tentativa de amenizar os impactos causados pela bandeira preta aos segmentos considerados não essenciais do comércio, o governo do estado anunciou prazo maior para o pagamento de tributos. Con-

forme avaliação de entidades regionais, porém, efeitos não resolvem problemas de pequenas e médias empresas. Dirigentes defendem mais alternativas para diminuir prejuízos aos negócios. **Páginas 6 e 7**



APENAS O ESSENCIAL

GÔNDOLAS TAPADAS

Para se adaptar às regras do novo decreto estadual, supermercados bloqueiam o acesso a itens considerados não essenciais. Medida anunciada pelo governador na sexta-feira entraram em vigor ontem e visam conter aglomerações e impedir concorrência desleal com lojas fechadas. **Página 3**

MAIS RIGOR EM LAJEADO

Decreto prevê multa sem aviso prévio

A partir de hoje, estabelecimentos que não cumprirem as regras sanitárias municipais e estaduais estão sujeitos a sanções

financeiras sem notificação prévia. Basta o fiscal registrar uma foto da irregularidade para a aplicação da multa. **Página 3**

PARCERIA INTERNACIONAL

Convênio fortalece agroecologia

Santa Clara do Sul firma acordo com região peruana que é referência mundial na produção de alimentos livres de agrotóxicos.

Objetivo é promover intercâmbio de técnicas agroecológicas para consolidar município como polo de produção orgânica. **Página 10**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Quem vai multar?

Órgãos não assumem responsabilidade de fiscalizar uso de máscaras.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE O QR-CODE E OUÇA PELO PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

Novo decreto estipula multas sem aviso prévio

Regras passam a valer a partir de hoje. Governo estadual já havia determinado penas financeiras a quem descumpra protocolos sanitários

BIANCA MALLMANN

bianca@grupohora.net.br

RAMIRO BRITES

ramiro@grupohora.net.br

LAJEADO

Normas mais rígidas passam a valer hoje em Lajeado para conter a disseminação do coronavírus. Conforme decreto publicado ontem, estabelecimentos flagrados pela fiscalização descumprindo os protocolos de contenção da pandemia poderão ser multados diretamente, sem notificação prévia.

Para aplicação da penalidade, basta que o fiscal envie foto do local descumpridor das normas sanitárias. As provas serão encaminhadas ao Ministério Público (MP) para abertura de inquérito.

O novo decreto mantém, de modo geral, as restrições da bandeira preta, mas apresenta medidas mais restritivas que valem até o dia 21.

A lotação para estabelecimentos de alimentação é de até 30% da capacidade. Já as farmácias, podem atender um cliente a cada 10m². Missas e cultos religiosos podem funcionar com 10% do permitido em alvará, com máximo de 30 pessoas.



ARQUIVO A HORA

Não uso de máscara também pode gerar multa de até R\$ 4 mil

Multas para mal uso da máscara

O governo do Estado estipulou, na sexta-feira passada, novas sanções a quem descumprir as medidas sanitárias. Entre elas, não usar máscara ou não tapar o nariz e a boca com equipamento pode gerar penalidades. Primeiro, o cidadão é notificado, se for flagrado novamente poderá ser multado em R\$ 2 mil. Em caso de reincidência, o valor dobra para R\$ 4 mil.

Conforme o Piratini, “Todas as autoridades devem fiscalizar. Ao final, a confirmação da multa é feita em processo administrativo por autoridade sanitária estadual”.

O coordenador do Departamento de Trânsito de Lajeado, Vinicius Renner, acredita que esse controle não deve ser feito pelo município. “Não temos força armada para fazer isso. A Polícia Civil e a Brigada Militar devem assumir esse papel porque o fiscal acabará agredido”, prevê.

A Polícia Civil (PC) diz que participa dos serviços de ronda, em ações conjuntas com outros órgãos de segurança e fiscalização. Confor-

me a delegada regional Shana Luft Hartz, o mote da PC é orientar as pessoas, com foco na conscientização do grave momento da pandemia e dos riscos. Ou seja, a primeira abordagem será orientativa. Quando a pessoa souber do seu dever e descumprir a medida por mais de uma vez, a titular da 19ª Delegacia Regional (19ª DPRI) promete uma “abordagem mais policial”.

“Se ela for notificada e voltar a cometer a infração. Aí podem ser aplicadas medidas mais punitivas”, revela.

Já a Brigada Militar (BM), compromete-se em apoiar os órgãos de fiscalização municipal e estadual. A BM não abordará pessoas em barreiras policiais. Conforme o comandante regional, Douglas da Rosa Soares, “o papel da BM é a segurança pública. Quem vai aplicar sanção é a administração pública e os órgãos sanitários”, comenta o chefe do Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO-VT).

O comandante também afirma que as penas se dão em conjunto com órgãos de vigilância sanitária.



RAMIRO BRITES

Para se adaptar ao novo decreto, estabelecimentos bloqueiam gôndolas

Supermercados isolam prateleiras de itens não-essenciais

Em cumprimento ao decreto estadual, lojas mantêm acesso apenas a produtos indispensáveis

RAMIRO BRITES

ramiro@grupohora.net.br

LAJEADO

Lojas atenderam ontem as determinações do novo decreto estadual que restringe as vendas a produtos essenciais. Segundo a Procuradoria Geral do Estado (PGE), são itens “indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade”.

A Rede Super, do bairro Praia, retirou ainda no domingo os itens de bazar das prateleiras. Pratos, copos e talheres estão em caixas no estoque da unidade. Já o STR, tapou os produtos não-essenciais com tapumes brancos e fitas de isolamento.

Foram ocultados itens de vestuário, como chinelos de dedo, velas e materiais de aniversário, pratos descartáveis, e cosméticos como esmaltes e algodões.

A rede Imec Supermercados emitiu nota sobre o assunto. “Produtos classificados pelo governo estadual como não-essenciais foram isolados, com as gôndolas sinalizadas com fitas ou ainda cobertas com lonas plásticas, além da fixação de cartazes impressos nas lojas sobre a proibição da venda destes itens de forma presencial”, diz.

Todas as estratégias adotadas são permitidas. Conforme a PGE, “o cumprimento da determinação do Distanciamento Controlado pode se dar por diversas formas, como ocultação, retirada, isolamento por lona ou fita ou outros meios que alcancem a finalidade da medida”.

Maiores restrições

Os protocolos mais rígidos foram anunciados ainda na sexta-feira, 5, e passaram a valer ontem.

É PERMITIDA A VENDA DE:

- | | |
|--|---|
| • Bebidas de qualquer tipo; | • Potes; |
| • Alimentos para uso humano ou veterinário; | • Fósforos; |
| • Itens de saúde e higiene, humana e animal; | • Isqueiros; |
| • Materiais de construção; | • Velas; |
| • Ferramentas; | • Lâmpadas; |
| • Materiais escolares; | • Recarga de celular pré-pago; |
| • Panelas; | • Carregadores; |
| | • Bens e produtos necessários para conserto de celulares. |



Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

A HORA BOM DIA

ENTREVISTA DE HOJE

PAUTA

Parceria internacional fortalece agroecologia em Santa Clara do Sul

PAULO KOHLRAUSCH
PREFEITO DE SANTA CLARA DO SUL E PRESIDENTE DA AMVAT

7h35min

PATROCÍNIO



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Trotes e denúncias

O canal de Whatsapp da Prefeitura de **Lajeado**, disponibilizado para denúncias de aglomerações ou descumprimentos dos decretos de distanciamento social, já recebeu mais de 600 notificações desde o início da bandeira preta. Há outras cen-

tenas de denúncias via telefone e até presencial. E há, também, muitos trotes. É isso mesmo. Em meio a pior crise sanitária da nossa geração, muitos irresponsáveis apresentam denúncias falsas para atrapalhar o serviço da já extasiada equipe.

Sem trabalho

Uma empresa varejista de calçados com sede em Uruguai-ana impetrou Mandado de Segurança contra a bandeira preta do Governador do Estado, e teve o pedido negado no TJ-RS. A empresa solicitava, em caráter liminar, funcionar nas modalidades “pague-leve e drive-thru”. Hoje, o comércio não essencial só pode atuar por teleatendimento e tele-entrega. A empresa argumentou possuir cerca de 100 empregados, “sendo evidente que a manutenção do excesso das medidas restritivas ora impostas estabelecerá consequências nefastas e quicá irreparáveis”.

O pedido foi negado pelo Desembargador plantonista do 2º grau, João Barcellos de Souza Júnior. Segundo ele, “não há dúvidas de que o distanciamento controlado é a medida essencial para a contenção da crise que assola o nosso Estado.” Em sua decisão, ele afirma que entende “o grave sofrimento da atividade econômica”, mas afirma que “está em jogo o valor maior que qualquer sociedade pode ter: a vida e a saúde”. Ainda para o desembargador, “não controlar o distanciamento, de maneira severa, neste momento, é apostar no pior.” A decisão é desse sábado.

Vamos ajudar!

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) aderiu à campanha de arrecadação de recursos para apoiar as instituições de saúde que estão no enfrentamento à Covid-19, idealizada pela Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT). A Acil busca o apoio de toda a comunidade para levantar recursos para o Hospital Bruno Born, de Lajeado. E todos podem ajudar na compra de itens como anestésicos, oxigênio, e outros custos fixos. Os interessados em ajudar podem entrar em contato por meio do telefone (51) 3011-6900 ou WhatsApp (51) 9 9714-7989.

Multa e ilusão

A aplicação de multa para quem desrespeitar as restrições e obrigações individuais nesta pandemia não é uma novidade mundo afora. Desde o início do isolamento social na Europa, por exemplo, diversas nações anunciam duras penas para quem não utilizar máscara em ambientes públicos (e também privados).

Na Alemanha, por exemplo, e já em agosto de 2020, o governo nacional anunciava multas de até 50 euros para quem não utilizava a proteção facial. Naquele mesmo período, porém, na Itália, as multas ultrapassavam a cifra de mil euros. Mas são poucas as notícias sobre a efetiva aplicação dessas complexas penalidades individuais no Velho Continente.

Tal como em solo europeu, parece-me muito ilusória a aplicação de multas individuais em solo brasileiro. O governo do Estado anuncia, por meio de decreto, a determinação de multa de R\$ 2 mil para o cidadão



que andar sem máscara. Em **Lajeado**, o chefe do Departamento de Trânsito, Vinícius Renner, deu o recado: isso é tarefa para as forças policiais.

Atuando desde o início da pandemia nas operações de fiscalização, o agente público demonstra preocupação com

a integridade física dos fiscais da prefeitura municipal. “Não temos Guarda Municipal”, reforçou ele, durante entrevista no programa Frente e Verso. A Brigada Militar, no entanto, atribui a função à fiscalização sanitária municipal e estadual.

“Respeita as Gurias”

A campanha “Respeita as Gurias” ganha nova edição em 2021. Promovida pela Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do TJ-RS, a ação busca incentivar medidas protetivas de urgência, fundamentais para evitar desfechos trágicos. Aliás, em âmbito nacional, enfim o debate sobre a “legítima defesa da honra” garantida aos homens deve chegar ao fim. E será com o devido fim dessa lei que naturalizava as agressões contra as mulheres.



POLARIZAÇÃO COMPLETA!



A notícia que chegou do Supremo Tribunal Federal (STF) no meio da tarde dessa segunda-feira colocou “fogo no parquinho”. O ministro Edson Fachin considerou que a 13ª Vara Federal de Curitiba não tinha competência para

julgar e anulou as sentenças dos casos do triplex do Guarujá, do sítio de Atibaia e do Instituto Lula, todos ligados ao ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva (PT), e que o tornaram inelegível em 2018. Se mantida a polêmica decisão,

o principal nome da Esquerda estará apto para voltar ao cenário político em 2022, e poderá enfrentar o principal nome da Direita, o atual presidente Jair Bolsonaro. E não há como negar: a polarização tende a ser ainda mais intensa.

FRENTE VERSO

Apresentação: **John Tedeschi** (Interino)

Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTREVISTAS DE HOJE

IVANDRO DA ROSA
PRESIDENTE DA CIC VALE DO TAQUARI
PAUTA: Entidade lidera campanha para arrecadar recursos para o HBB

ANA LÍDIA JANTSCH
PRESIDENTE DO SINDICABES DOS VALES
PAUTA: Carreata programada para quarta-feira pede liberação das atividades do ramo da beleza

MARCOS SCORSATTO
PRESIDENTE DO CONSISA
PAUTA: Consisa articula compra coletiva de vacinas

RÁDIO 102.9 A HORA

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO

ENTRE ASPAS: **Ney Arruda Filho**

Docile

LANGUIRU

Sicredi

ANTARES

TRANS-TUDO
Terraplenagem

D'PEDO

Redemac MORELLI

Grupo Apomedil

BIMACHINE

Degasper
FLORISTAL

SICOOB
São Miguel

REDE ESTADUAL

Ano letivo inicia com escolas fechadas

Escolas retomam atividades com aulas remotas para quase 4 mil alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Diante do avanço da covid-19 e da decisão judicial que proíbe atividades presenciais nas escolas, a rede estadual retoma o ano letivo de forma remota. A primeira etapa é prevista para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Conforme a 3ª Coordenadoria Regional de Educação, neste nível do ensino, o Vale tem 3.922 alunos. A responsável pela repartição, Cássia Benini, destaca que as escolas começam a disponibilizar conteúdos, seja por meio de ferramentas digitais ou mesmo impressos para retirada das famílias.

“Esperávamos que esse início do ano letivo fosse diferente. Ficaremos com as aulas remotas, pela plataforma digital até que a região retorne à bandeira vermelha.” Como o governo do Estado já antecipou que o risco mais elevado de contágio seguirá até o dia 21 de março, serão duas semanas com encontros virtuais.

Depois disso, caso haja a reversão do quadro, o modelo adotado será



Rede estadual recomeçou ano letivo ontem. As atividades serão remotas enquanto perdurar a bandeira preta

de volta escalonada, com limite de alunos por turmas, com revezamento entre semana presencial e outra à distância. “Temos pedido para professores, diretores, que mantenham a calma. Temos de passar tranquilidade para os alunos e comunidade escolar. Neste momento é cuidar do nosso bem mais precioso. Quando houver condições, vamos voltar com todos os cuidados que tivemos inclusive no ano passado.”

Entre os dias 8 e 12 de março, as escolas devem agendar encontros virtuais com os alunos e familiares

para uma etapa de acolhimento. Nesta primeira ação do calendário letivo de 2021, serão dadas as boas-vindas pela direção da instituição de ensino, repassadas orientações sanitárias e serão apresentados os professores e o cronograma das Aulas Remotas.

Histórico de 2020

Conforme dados do ano passado, dos 790 mil alunos matriculados na Rede Estadual de Ensino, 660 mil ativaram suas contas educacionais. O que significa que 82% dos estu-

dantes já estão inseridos na ferramenta Google classroom.

Em relação aos professores, dos 33,2 mil que atuam diretamente em sala de aula, 33 mil ativaram as suas contas educacionais. O que significa que 98% dos professores regentes de classe já estão inseridos na ferramenta.

Até o momento, desde julho de 2020, a plataforma Google Sala de Aula já registrou mais de 7 milhões de atividades geradas. Ainda, foram criadas mais de 36 mil turmas espelhadas e 520 mil ambientes virtuais.

CRONOGRAMA DE RETORNO NA REGIÃO

• 8 de março (ontem)
Anos iniciais do Fundamental
São 3.922 matrículas

• 11 de março (quinta-feira)
anos finais do Fundamental
São 5.534 matrículas

• 15 de março (próxima segunda)
Ensino Médio e cursos Técnicos
São 6.356 no Ensino Médio e 175 nos técnicos do Estado

Matrículas estendidas

Diante da nova realidade, com o aumento significativo dos casos de covid-19 e da vigência da bandeira preta no Estado, houve alteração no prazo para entrega dos documentos dos alunos matriculados na Chamada Pública Escolar. A data vai até 22 de março, podendo serem encaminhados de forma digital por e-mail para a escola designada. A ação visa evitar aglomerações e assegurar a vaga do estudante na instituição de ensino que foi designada.

Motoristas de vans escolares pedem alternativas

Isonção do alvará para este ano e auxílio de políticas públicas para a categoria foram solicitadas ao Legislativo

LAURA MALLMANN
laura@jornalahora.inf.br

Após quase um ano de paralisação de aulas presenciais, o setor de transporte escolar segue sem poder trabalhar. Sem alunos para transportar ou políticas públicas para auxiliar no sustento, os profissionais buscam alternativas para gerar renda para manter as famílias e arcar com financiamento dos veículos.

Profissionais do setor pedem a isenção do alvará, que avalia e aprova o funcionamento por parte dos veículos transportadores, e medidas alternativas de trabalho autorizadas pela administração municipal.

Conforme a motorista e representante da Associação de Vans de Lajeado (Assovans), Mariluce

Kraemer Karsburg, ao menos duas alternativas foram propostas: a dos micro-ônibus escolares auxiliarem o transporte coletivo do município e evitar aglomerações; e outra, de levar professores até a casa de alunos que tenham dificuldade no acesso a materiais. “Estas propostas não tiveram avanço até o momento”, explica.

Medidas do governo

O valor do alvará para empresas de transporte fica em torno de R\$ 250. O pedido foi encaminhado para a Câmara de Vereadores, com a justificativa de que em 2020, as Vans ficaram inativas. Conforme o presidente do Legislativo, Isidoro Fornari Neto, foram encaminhadas duas propostas ao governo: uma para protelar o alvará deste ano, pois as vans não estão em uso. E a outra, apresentada pela base do governo junto com o vereador Eder Spohr, de estender o limite de uso do veículo de 15 para 17 anos. “Dessa forma, a inatividade de 2020 e possível de 2021 não afetaria nesta questão”.

Conforme o prefeito, Marcelo

Caumo, as conversas para dar andamento nas propostas já foi iniciada, e deve seguir com a inclusão dos profissionais interessados nesta medida.

“Todo setor de transporte particular está parado”

De acordo com Mariluce, muitos colegas de setor abandonaram a profissão, pois não suportaram as dívidas. No início deste ano, com o retorno das aulas presenciais agendado, motoristas prepararam suas vans, adaptaram e trocaram pneus. “Era a nossa esperança, que foi novamente adiada. Fizemos novas dívidas e não temos previsão de retorno”, avalia.

Motorista de van escolar faz cinco anos, Ione Prass busca outras maneiras de conseguir renda. Cuida de crianças dos pais que ela atendia com o transporte e de alguns familiares. “Mas é um valor incerto. O desemprego também já atingiu os pais das crianças, o que afeta na nossa renda”, conta.

Ela e uma colega criaram a própria empresa em fevereiro do ano passa-



Motorista de Van faz 5 anos, Ione Prass cogitou a venda de seu veículo, que está ocioso em um estacionamento

do e adquiriram uma van nova, de R\$ 170 mil. “Essa dívida temos com o banco. Algumas parcelas conseguimos postergar, mas precisa ser pago”, argumenta.

Ione cogitou a venda de seu veículo, mas também não encontra compradores. “Todo setor de transporte particular está parado, o que dificulta ainda mais o nosso cenário”, relata. A motorista tenta alugar seu apartamento no

bairro Moinhos para ter um dinheiro a mais. “Se precisar, busco abrigo em um parente, mas preciso de renda.”



SOCORRO ÀS EMPRESAS

Medidas tímidas e pouco efetivas, avaliam dirigentes

Governo prorroga pagamento do ICMS para comércios considerados não essenciais. Efeito sobre a economia terá pouco impacto, afirmam representantes do setor na região. Para entidades, é preciso haver mais opções como forma de diminuir prejuízos aos negócios

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

As restrições ao comércio não prioritário e as consequências para pequenas e médias empresas preocupam representantes do segmento. Tanto que o governo

do estado anunciou ontem uma série de medidas para tentar amenizar os impactos do decreto de restrições. O aspecto central se sustenta na prorrogação do pagamento de tributos, em especial do ICMS e do Difal, o chamado imposto de fronteira.

Para o presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região

(CIC-VT), Ivandro Rosa, havia expectativa de um auxílio mais efetivo. “A única ação é a prorrogação dos prazos dos impostos. É uma medida muito tímida”, avalia.

Na avaliação dele, pelo prazo do recolhimento ainda estar dentro do período de imposições sobre o funcionamento dos comércios, há pouco tempo para proporcionar a

reação dos negócios.

“Esperávamos muito mais do que isso. É muito frustrante saber que passamos um ano com pouca arrecadação. Os municípios tiveram reposição de perdas, os Estados tiveram reposição e, mais uma vez, a conta chega para as empresas, que não tiveram nenhum tipo de reposição.”

Ainda assim, essa era uma das reivindicações do setor. “Agora vamos voltar a carga para tantas outras demandas que ficaram sem resposta do governador.” Uma reunião entre a Federasul e o chefe do Piratini está marcada para esta quarta-feira.

Entre essas discussões, está previsto o pedido de mudanças no decreto, com possibilidade de funcionamento para os comércios não essenciais em termos de abertura restrita, com o mínimo de funcionários e lotação máxima de clientes.

Não era o esperado, avalia Acil

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado, Cristian Bergesch, acredita que é necessário propor formas de aliar o cuidado com a pandemia com a manutenção dos direitos das pessoas trabalharem. “Medidas que só proíbem são nefastas ao funcionamento da sociedade.” De acordo com Bergesch, “treze dias de prorrogação não é o que o setor esperava.”

Para a Acil, além dessa revisão nos prazos, há outras medidas emergenciais para socorrer a economia e os empregos, tais como: vacinação em massa; mais testagem e isolamento de infectados; investimentos em infraestrutura hospitalar e valorização dos profissionais de saúde; mais linhas de crédito para investimentos e manutenção\criação de empregos; além de fiscalização efetiva sobre aglomerações.



Governador Eduardo Leite apresentou a prorrogação do ICMS e do Difal em transmissão na manhã de ontem. Para empresários, é preciso mais opções de socorro às empresas, inclusive com abertura de linhas de crédito

FILIPE FALEIRO



Pressão sobre o Estado

Entidades do comércio de Lajeado e da região reuniram associados e autoridades políticas na manhã do sábado passado. Na ocasião, foi definido um documento com pedido

Nesta quarta-feira, governador e integrantes da Federasul se reúnem para analisar medidas de restrições. Representantes do comércio clamam por mudanças no decreto, com possibilidade de abertura a partir de controle de acesso e no número de funcionários

de flexibilização para atuação dos estabelecimentos considerados não essenciais e também dos serviços.

O manifesto foi assinado pela CDL Lajeado, Acil e Sindilojas. O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, encaminha a lista de reivindicações ao governador.

Entre os pedidos, estão mais detalhamento quanto ao trabalho de comprar e levar, possibilidade de abertura restrita, em especial para recebimento de parcelas e pagamentos de carnês.

O presidente do Sindilojas, Francisco Weimer, ressalta que as medidas apresentadas ontem fazem parte das reivindicações da Fecomércio, Federasul, Fiergs e Sebrae. "Parte disso foi atendido. Mas a prorrogação é muito pequena. Neste momento toda a ajuda é válida."

Ainda assim, afirma Weimer, seria mais interessante a liberação do

comércio. "Mesmo que fosse com quadro reduzido e com restrições de presença de clientes dentro da loja."

Palavra do governador

A estratégia de prorrogação foi antecipada pelo governador Eduardo Leite em reunião com os prefeitos na sexta-feira passada. Na manhã de ontem, essas alternativas foram detalhadas em transmissão pela internet.

Em apoio aos setores mais atingidos, o governo adia data de vencimentos para cerca de R\$ 600 milhões em ICMS. As medidas são parte das reivindicações das entidades representativas de setores produtivos e de deputados. Para colocar em prática, foi necessário análise do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

"Estamos vivendo um momento crítico, em que a taxa de contágio atinge o maior valor desde o início da pandemia. Temos uma rápida ocupação dos nossos leitos de UTI e, por isso, medidas restritivas na área econômica se fizeram importantes para derrubarmos essa taxa de contágio", afirma o governador.

Estima-se que essas medidas envolvam cerca de R\$ 600 milhões em arrecadação (confira detalhes no box).



IVANDRO ROSA
PRESIDENTE CIC-VT



FRANCISCO WEIMER
PRESIDENTE DO SINDILOJAS-VT

MEDIDAS DE SOCORRO:

Estratégia do governo foi apresentada na manhã de ontem. Confira o resumo:

• **Vencimento do ICMS** para estabelecimentos do regime geral de tributação (exceto armazéns, mercearias e similares; supermercados e minimercados, além de farmácias, gerado em fevereiro)

Prazo anterior: 12 de março

Como fica: 25 de março

• **Vencimento do Difal** (imposto de fronteira) para estabelecimentos do regime geral de tributação (gerado em janeiro);

Prazo anterior: 23 de março

Como fica: 23 de abril

• **Vencimento do ICMS** para estabelecimentos do regime geral de tributação (exceto armazéns, mercearias e similares; supermercados e minimercados, além de farmácias, gerado em março)

Prazo anterior: 12 de abril

Como fica: 25 de abril

• **Vencimento do Difal** (imposto de fronteira) para estabelecimentos do regime geral de tributação (gerado em fevereiro);

Prazo anterior: 23 de abril

Como fica: 23 de maio

• Mantido parcelamento de débitos do ICMS em até **60 meses**;

• Dívidas não serão encaminhadas para protesto e para inscrição no Serasa durante a pandemia.



Faça suas compras sem sair de casa

ENTREGA GRÁTIS EM COMPRAS ACIMA DOS R\$ 100,00

super.dalia.com.br



Leia com a câmera do celular



f [daliasupermercado](#)
@ [daliasupermercados](#)



Região se adapta às mudanças

VALE DO TAQUARI | As novas medidas anunciadas pelo governador Eduardo Leite, na sexta-feira, entraram em vigor ontem. Entre as alterações, está a aplicação de multas para quem não estiver usando máscara, ou fizer incorreta-

mente. Além disso, itens considerados não essenciais tiveram de ser cobertos nas prateleiras dos mercados. Em Estrela, profissionais da Secretaria da Saúde serão deslocados para o Hospital Estrela. **Páginas 3 e 12**

Polícia Civil realiza Operação Resguardo

LAJEADO | A Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Lajeado efetuou a prisão de um homem por estupro de vulnerável. **Página 13**

Autoridades cobram qualidade na energia

ENCANTADO | Em reunião virtual realizada no fim da tarde dessa segunda-feira, com a RGE, os vereadores e o prefeito em exercício apontaram uma série de problemas enfrentados pelos moradores das áreas urbana e rural. **Página 11**

Ações sustentáveis são fomentadas pelo Lixo Zero VT

VALE DO TAQUARI | Conceito internacionalizado que objetiva reduzir a produção de resíduo, evitando o descarte e incentivando a reciclagem, tem sua representação no Vale do Taquari. O movimento Lixo Zero propõe gerar o mínimo possível de desperdício, estando amparado à filosofia de “sete erres”. Fazer os próprios produtos de limpeza, deixar os restos de comida se decomporem e carregar o próprio copo são algumas das medidas, consideradas sustentáveis, praticadas pelos adeptos do voluntariado. **Páginas 8 e 9**

RADIO
INFORMATIVO DO VALE
O INFORMATIVO
ACESSE
www.informativo.com.br
ACOMPANHE NOSSA
PROGRAMAÇÃO.

TEMPO LAJEADO

Hoje:
22°C | 30°C
Amanhã:
20°C | 26°C
Quinta:
17°C | 29°C
Sexta:
18°C | 30°C



INMET - Instituto Nacional
de Meteorologia

GAUCHÃO

Os guris do Inter perdem, em casa, para o São Luiz

PORTO ALEGRE | No Estádio Beira-Rio, os guris do Internacional perderam por 2 a 1 para a equipe do São Luiz de Ijuí.

Pág. 15

Região adere às regras para conter a proliferação do vírus

Decreto do Governo Estadual altera vendas em mercados e determina multa para uso incorreto de máscara

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

Depois de o governador Eduardo Leite anunciar novas medidas que buscam garantir o cumprimento das regras sanitárias e conter a propagação do coronavírus, o Vale do Taquari se adapta às mudanças. As alterações preveem, inclusive, aplicação de multas. Conforme a publicação, dependendo da gravidade das demais infrações, as multas podem ir de R\$ 2 mil até R\$ 1,5 milhão. Além disso, os valores podem ser dobrados em caso de reincidência.

Um dos pontos do decreto diz respeito ao uso correto de máscara, tapando nariz e boca, na circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e no transporte público coletivo. De acordo com o documento, quem descumprir a regra pode receber uma advertência ou multa de R\$ 2 mil, podendo ser majorada para R\$ 4 mil em caso de reincidência.

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, acha a determinação correta. “Está ao alcance de todos contribuir de forma simples e eficaz para diminuir a circulação do vírus, através do uso correto da máscara”, diz. Em Estrela, o secretário da Saúde, Celso Kaplan, afirma que, estando o decreto em vigor, o município irá cumprir. “Estamos instruídos a cumprir o decreto, se for necessário vamos aplicar multa.” Estrela atua com três turnos de fiscais, entre agentes da prefeitura e forças policiais estaduais.



Supermercados, como o STR de Lajeado, precisaram cobrir itens

O Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT) disse, em nota, que em ações de enfrentamento à Covid-19, a participação da Brigada Militar (BM) tem sido no sentido de orientar o público sobre as regras de utilização de máscara, álcool em gel e de não aglomeração. “A BM não aplica multas em pessoas flagradas sem o uso de máscara. Nós atuamos em apoio aos órgãos de fiscalização sanitária municipal e estadual, a quem compete a fiscalização, autuação, interdição ou aplicação de multa administrativa para quem descumprir as orientações em relação aos decretos.”

Multa mesmo sem notificação prévia

Em Lajeado, a partir de hoje, estabelecimentos que forem flagrados pelas equipes de fiscalização descumprindo os decretos que tratam das medidas de contenção da disseminação do coronavírus poderão ser multados diretamente, sem receber notificação prévia. Basta que o local seja fotografado

pelos fiscais descumprindo as regras para que receba a multa administrativa, que será encaminhada diretamente ao estabelecimento. Além da multa, a fiscalização municipal encaminhará relatório dos estabelecimentos infratores ao Ministério Público para abertura de inquérito, se for o caso.

Números da pandemia

O Vale do Taquari chegou à triste marca de 383 mortes por coronavírus (Covid-19), nesta segunda-feira. O levantamento foi realizado por meio de dados divulgados pelas prefeituras e Secretaria Estadual de Saúde (SES). Ontem, Lajeado registrou dois novos óbitos pela doença. Uma das vítimas foi um homem de 73 anos, que estava internado desde 27 de fevereiro no Hospital Bruno

Born. Mais tarde, um homem de 53 anos faleceu por complicações do vírus. Ele estava internado desde 24 de fevereiro.

Desde o início da pandemia, há um ano, a região registrou 31.565 casos da doença. Destes, 27.421 são considerados recuperados. Somente ontem, Lajeado, a maior cidade do Vale, tinha 974 casos ativos. Em todo Rio Grande do Sul, os ca-

Em mercados, somente produtos essenciais

Mercados e supermercados tiveram que adotar novas medidas, pois, desde ontem, passou a valer a regra que diz que os estabelecimentos ficam proibidos de prestar um serviço ou comercializar produtos não essenciais nos horários de funcionamento reservados às atividades essenciais. Os itens não essenciais não podem ficar expostos nas prateleiras, e não podem ser comercializados presencialmente, mas podem continuar sendo vendidos por tele-entrega. São considerados essenciais os bens relacionados à alimentação, à saúde e à higiene da população.

No STR de Lajeado, por exemplo, foram cobertas as prateleiras que vendem produtos de bazar, como térmicas, toalhas de rosto, copos e pratos. Os espaços destinados à linha festa e à linha automotiva também foram escondidos.

Os positivos desde março do ano passado chegaram a 691.405. Os pacientes considerados curados totalizam 640.770. Os óbitos em todo Estado chegaram a 13.562.

O Ministério da Saúde atualizou para 266.398 o número de óbitos por Covid-19 desde o início da pandemia em todo Brasil. Os casos positivos chegaram a 11.051.665 e os recuperados a 9.782.320.

Edital de Convocação

O CLUBE ATLÉTICO UBIRAJARÁ, com sede em Lajeado-RS, convoca os associados do Clube para a Assembleia Geral a ser realizada na Rua Paulo José Schilabitz, 252, Bairro Montanha, Lajeado-RS, às 19:30h do dia 24 de março de 2021, com a seguinte ordem do dia:

- 1ª Aprovação do novo estatuto;
- 2ª Assuntos Gerais.

Lajeado, 9 de março de 2021.

Presidente

Rodrigo Compagnoni Villa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 014-01/2021

O Prefeito de Estrela/RN, nos termos do art. 24, inciso IV, da Lei 8.666/93 e alterações, no uso de suas atribuições legais e, acolhendo parecer da Assessoria Jurídica do Município, exarada no Processo nº 014-01/2021, que declara a Dispensa de Licitação, para a contratação da empresa Usinaldo Reciclagem de Obras Ltda, CNPJ nº 28.441.977/0001-63, para atender a demanda do Município de Estrela quanto à destinação em aterro licenciado dos resíduos da construção civil, sendo que será pago o valor de R\$ 30,00 por m³.

Estrela, 05 de março de 2021.

Elmar André Schneider

Prefeito

COMPANHIA MINUANO DE ALIMENTOS

CNPJ 84.430.800/0001-32 - NIRE 43300046885

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os acionistas da Companhia Minuano de Alimentos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 15 de março de 2021, às 09h, na sede da Companhia, na Av. Senador Alberto Pasqualini, 1535, Bairro São Cristóvão, na cidade de Lajeado, RS, CEP 95.913-162, para deliberar sobre a eleição de novo membro da Diretoria, em razão de vacância do cargo por falecimento do Diretor Presidente. Lajeado/RS, 05 de março de 2021. Margareth Schacht Herrmann - Diretora

FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – FUVATES
CNPJ: 04.008.342/0001-09

Mortalidade geral	AT-2000 segregada por sexo	AT-2000 segregada por sexo
Mortalidade de inválidos	Ex-IAPC	Ex-IAPC
Entrada em invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Taxa anual de rotatividade	23,12% aa	19,68% aa

Composição familiar: Benefícios a conceder: 100% de casados, cônjuge 5 anos mais jovem. Benefício concedidos: Família efetiva

Durante o exercício de 2020, a Fuvates reconheceu em seu resultado o gasto de R\$ 2.185.257,50 relativo ao plano de previdência privada para seu quadro funcional.

As premissas e cálculos foram elaborados pela empresa Mirador Assessoria Atuarial Ltda., sob a responsabilidade técnica de seus diretores, com a emissão do relatório de avaliação atuarial em 31/01/2021, de conformidade e divulgações de obrigações e despesas exigidas pela NBC TG 33 (R2) - Benefícios a Empregados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 (e 2019). O laudo apresentado conclui que existem recursos integralizados suficientes (Superávit de R\$ 4.255.623) para garantir o pagamento dos compromissos do plano, não tendo obrigação atuarial a ser provisionada pela empresa como passivo de pós-emprego.

29 Renúncia fiscal

Em atendimento à ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, o Instituto apresenta abaixo a relação de tributos objeto da renúncia fiscal.

- Incidentes sobre a receita de graduação e pós, exceto customizados (ISS 2% e COFINS 3%)
- Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL 34%).

30 Aplicações de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas, Custos Operacionais e Investimentos Patrimoniais.

O superávit é destinado à manutenção das atividades, para atender aos dispositivos legais vigentes e ao princípio contábil de continuidade da Fuvates.

31 Remuneração dos Administradores

Em conformidade com o previsto expressamente no art. 4º, §1º, do Estatuto Social, a Fuvates não remunera nem concede vantagens ou benefícios a seu presidente, vice-presidente, conselheiros, instituidores, beneficiários ou equivalentes em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas pelo mesmo Estatuto Social.

32 Outras informações

Demonstração dos Fluxos de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representavam movimentação de caixa:

a) O saldo das aplicações de recursos de terceiros foi tratado como variações operacionais, considerando que estes recursos não geram fluxos de caixa interno.

Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações financeiras para fins de divulgação (05/02/2021) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

33 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e não foram auditadas.

Lajeado/RS 31 de dezembro de 2020.

Carlos Cândido da Silva Cyrne
Presidente

Ana Aline Gerhardt
Contadora CRC/RS 092889/O-1

chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 05 de fevereiro de 2021.

José Roberto Simas
Contador CRC RS 062801/O-1

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

1. O Conselho de Curadores da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Contábeis, compreendendo o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. 2. Com base nos exames realizados, e no relatório e parecer de auditoria de DICKEL E MAFFI Auditoria e Consultoria, datado em 05 de fevereiro de 2021, o Conselho de Curadores é de parecer favorável pela apreciação e aprovação dos referidos documentos pela Assembleia Geral da FUVATES.

Lajeado, 08 de fevereiro de 2021.

Valmor Arslido Kappeler – Presidente

Guivan Rotta de Azambuja – Conselheiro

Adriano José Azoredo – Conselheiro

Ari Kunzel – Conselheiro

Dalva da Silva Pohren – Conselheira

Miguel Arenhart – Conselheiro

Davi José Petry – Conselheiro

Feira do Peixe Vivo ocorrerá na sexta-feira

LAJEADO | A Prefeitura de Lajeado, em parceria com a Emater/RS-Ascar, programa para sexta-feira, 12, mais uma edição da Feira do Peixe Vivo. A atividade ocorre junto à Feira do Produtor Rural localizada ao lado do Parque Professor Theobaldo Dick, das 9h às 18h - ou enquanto houver oferta de peixes. A Associação de Piscicultores do município de Sério irá comercializar carpa capim, carpa húngara, carpa prateada e carpa cabeça grande.

Mesmo com a bandeira preta, novo plano de contingência para Covid-19 foi aprovado pela Vigilância Sanitária do município autorizando a realização da feira do peixe vivo. Seguindo as orientações dos decretos e do plano de contingência serão tomados todos os cuidados para evitar a transmissão do novo coronavírus no espaço da feira. Os consumidores devem obrigatoriamente utilizar máscara e higienizar as mãos com álcool 70% antes de acessar o local da feira. Além disso, os consumidores deverão aguardar o atendimento em fila organizada com distanciamento social, sendo que serão atendidos no máximo dois consumidores por vez em espaço delimitado para a feira.

As feiras ocorrem mensalmente, sempre na segunda sexta-feira do mês, com exceção da Semana Santa, quando serão quatro dias consecutivos de comercialização de peixes. Mais informações podem ser obtidas no Escritório Municipal da Emater/RS-Ascar pelo telefone (51) 99727-8633 ou na Prefeitura e Lajeado pelo telefone (51) 3982-1031.

CIC Vale do Taquari lança campanha para incentivar doações aos hospitais da região

LAJEADO | Sensibilizada pelo agravamento da pandemia, a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari está organizando campanha de arrecadação entre os associados para apoiar profissionais e instituições de saúde que estão no enfrentamento ao coronavírus.

Para esta nova ação, a entidade quer envolver as Associações Comerciais, Câmaras de Dirigentes Lojistas e de Indústria, Comércio e Serviços ligados à CIC Vale do Taquari. Cada uma vai buscar com os gestores das unidades de saúde local as demandas mais urgentes.

CIDADES

Feira do Produtor estimula uso de sacolas retornáveis

ARROIO DO MEIO | Semanalmente, sempre aos sábados de manhã, na Rua Coberta, ocorre a Feira do Produtor Rural, onde são comercializadas verduras, legumes, conservas e agora pães, cucas e massa caseira. O prefeito Danilo Bruxel, que é frequentador assíduo, aproveitou para lembrar da campanha de sacolas retornáveis, que consiste em os consumidores levarem suas sacolas para embalar suas compras e participar do sorteio mensal de uma cesta com produtos da feira. “Os consumidores da feira têm o privilégio de ter produtos frescos direto do campo para a mesa”, elogiou Bruxel.

No último sábado, foi a estreia da Agroindústria da Família Kunzler na feira. A produção é feita toda em forno a lenha e são produzidas cucas, pães, massa caseira e biscoitos. Atualmente a produção é totalmente familiar. A proprietária Solange Kunzler afirma que a expectativa de vir a feira era grande “Estávamos ansiosos para participar da feira do produtor. Agora com todos os rótulos já podemos comercializar nossos produtos, estamos muito felizes. Nossa agroindústria é um sonho realizado”, salientou Solange.

DIVULGAÇÃO



Família Kunzler levou seus produtos pela primeira vez na feira



Prefeito Bruxel prestigiou os produtores locais e incentivou o uso de sacola retornável

Com essas solicitações, a ideia é mobilizar a comunidade para doação imediata de recursos financeiros ou insumos que serão destinados aos hospitais.

De acordo com o presidente da entidade, Ivandro Rosa, a CIC Vale do Taquari propõe uma campanha de auxílio como forma de empatia com toda comunidade nesta fase tão desafiadora da pandemia. “Ao auxiliarmos a comunidade local, nós também prevenimos o agravamento do quadro clínico dos pacientes, portanto, regionalmente, teremos condições de todos sermos melhores atendidos, caso venhamos a precisar de leitos hospitalares.”